RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CABEÇA

TÉCNICA:

Aquisições multiplanares de imagens enfatizadas em T1, T2 com supressão do sinal do tecido adiposo e técnica FLAIR, T2\* e difusão. Após a injeção EV do meio de contraste paramagnético, obtidas aquisições 3D e 2D em T1, com e sem supressão do sinal do tecido adiposo.

ACHADOS:

O estudo atual é comparado ao anterior de 09/05/2012.

Permanece similar a lesão extra-axial com predomínio de isossinal ao córtex em T1 e T2, homogeneamente contrastante, parafalcina frontal posterior e de transição fronto-parietal direita, medindo cerca de 1,7 x 1,6 x 1,2 cm, fazendo impressão no giro do cíngulo contíguo. Parênquima cerebral adjacente persiste com sinal preservado.

Permanecem similares os raros diminutos focos de alto sinal em T2/FLAIR na substância branca subcortical frontoparietal, sem restrição à difusão ou realce pelo meio de contraste, de significado inespecífico, mais provavelmente relacionados a gliose / rarefação da mielina.

Cisterna retrovermiana ampla, com amoldamento da escama occipital adjacente, de aspecto similar.

As dimensões ventriculares e dos demais espaços liquóricos intracranianos apresentam-se igualmente inalteradas.

Demais aspectos do exame sem alterações evolutivas significativas.

IMPRESSÃO: Controle de lesão extra-axial fronto-parietal parafalcina direita, cujo aspecto sugere meningioma, sem alterações evolutivas significativas em relação ao exame anterior.